

Transformações urbanas e saúde: reflexões sobre um diálogo entre comunidades, gestores públicos e academia

Autoras:

Natalia Díaz Soto, RUCAS da Universidad Católica, Chile

Lídia Maria de Oliveira Morais, OSUBH-UFMG, Brasil

Roxana Valdebenito, RUCAS da Universidad Católica, Chile.

Paula Guevara, TrUST da Universidad de los Andes, Colombia.

Articular comunidades, políticas públicas e academia é essencial para avançar nas intervenções urbanas - e suas respectivas avaliações - que transformam a qualidade de vida nos locais onde são implementadas. Gerar instâncias de diálogo entre diferentes atores e países da nossa região é fundamental para construir pontes de colaboração e intercâmbio e compartilhar aprendizados, experiências e conhecimentos. Este é um dos objetivos mobilizadores do Projeto SALURBAL e que motivou a articulação de três equipes de pesquisa para o evento que relatamos aqui, parte da série de webinários 'Diálogos SALURBAL', que tem promovido encontros virtuais desde o início de 2021 como uma forma de adaptação às condições da pandemia.

No dia 2 de setembro deste ano, a articulação entre as equipes de pesquisa do OSUBH - Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte, UFMG, Brasil; TrUST - do Instituto de Desenvolvimento Urbano de Bogotá, Universidad de los Andes, Colômbia; e RUCAS - Universidade Católica do Chile, promoveu o webinar "[Transformações urbanas, participação e saúde: Aprendizados do Brasil, Chile e Colômbia](#)". O evento contou com a participação de diversos atores sociais relacionados a intervenções de transformação urbana nos três países, envolvidos e interessados em melhorar a saúde urbana, a equidade em saúde e a sustentabilidade em nossas cidades.

Este artigo relata nossa experiência como organizadoras desse evento, refletindo sobre os desafios e aprendizados que podem contribuir e incentivar outros grupos de pesquisa e de prática em saúde urbana e processos de transformações urbanas na promoção de outros diálogos intersetoriais e internacionais.

DIÁLOGOS SALURBAL

Transformações urbanas, participação e saúde:
Aprendizados do Brasil, Chile e Colombia.
 Um diálogo entre gestores públicos, cidadãos e pesquisa acadêmica.

Quinta-feira, 2 de setembro 2021 de 15:30 às 18:00h



BH Viva
Brasil



RUCAS
Chile



TrUST
Colombia

Inscrições aqui: <https://medicina.uniandes.edu.co/transformaciones-urbanas>



As avaliações de intervenções de transformação urbanas

Os três grupos de pesquisa responsáveis pela organização deste 'Diálogos SALURBAL' estão atualmente conduzindo avaliações de intervenções urbanas no Brasil, Chile e Colômbia. Segue abaixo uma breve descrição de cada um deles:

O Projeto BH Viva - Belo Horizonte, Brasil. Seu objetivo é avaliar o impacto de intervenções do Programa Vila Viva sobre a saúde e a qualidade de vida das pessoas que vivem em vilas e favelas em Belo Horizonte, Brasil, nas quais foram implementadas as obras do projeto. A pesquisa avalia eventos em saúde como asma, homicídios, gravidez na adolescência, dengue e outras doenças transmissíveis, bem como comportamentos de saúde como atividade física, dieta e mobilidade, além de características do ambiente social e físico nos territórios. Este é um estudo quasi-experimental realizado pelo Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte, na Universidade Federal de Minas Gerais, com uma abordagem de métodos mistos, que analisa dados secundários coletados por órgãos governamentais municipais, dados primários de entrevistas domiciliares quantitativas e qualitativas e Observação Social Sistemática nas áreas onde aconteceram as obras. Para saber mais, [clique aqui](#).

O Projeto RUCAS, Regeneración Urbana, Qualidade de Vida e Saúde, no Chile. Tem como foco avaliar o impacto na saúde do Programa de Regeneración Habitacional, um programa integrado de regeneración urbana de conjuntos habitacionais sociais em situação de deterioración física, social e urbana avançada, conduzido pelo Ministério da Habitação e Urbanismo. É um estudo longitudinal de métodos mistos que acompanha o processo em dois conjuntos habitacionais nas regiões de Viñas del Mar e Puente Alto, realizando medições periódicas de saúde, comportamentos relacionados à saúde, características habitacionais e do ambiente social e físico nas áreas de intervenção, ao longo do processo de execução das obras. Para saber mais, [clique aqui](#).

TrUST - Transformações Urbanas e Saúde: O caso do TransMiCable em Bogotá, Colômbia. O projeto avalia o efeito da implementação de um teleférico, o TransMiCable, sobre os determinantes ambientais e sociais da saúde, utilizando métodos mistos, a fim de identificar como o TransMiCable e as transformações urbanas que o acompanham impactam a saúde dos cidadãos. Este é um experimento natural onde foram realizadas medições de base antes das intervenções, um acompanhamento intermediário e uma terceira medição está atualmente em andamento. A pesquisa TrUST parte de uma compreensão da saúde que perpassa todas as políticas para defender, com ênfase especial, a mobilidade sustentável, ativa, segura e inclusiva. Para saber mais, [clique aqui](#).

Aprendizados comuns para a pesquisa acadêmica

- Os efeitos das intervenções urbanas se desenvolvem com o tempo e interagem com a diversidade da população local e com as desigualdades sociais existentes. Assim, é necessária uma pesquisa contextualizada territorialmente para analisar os efeitos dessas intervenções, tanto do ponto de vista da cidade como do cotidiano das pessoas, informando e apoiando políticas públicas para a inclusão de áreas vulneráveis no acesso aos serviços, promovendo assim a justiça e o direito à cidade.
- Intervenções urbanas têm seus próprios ritmos, e passam por modificações e atrasos. A isto devemos acrescentar o impacto de fatores externos relevantes, tais como mobilizações sociais (por exemplo, Chile 2019 e Colômbia 2021), a pandemia da COVID-19 e suas múltiplas consequências. Por tudo isso, as equipes de pesquisa precisam desenvolver alta capacidade de adaptação a essas variações e situações inesperadas que permita gerar resultados relevantes para o mundo acadêmico, bem como para as comunidades e os gestores públicos. Neste sentido, a conexão permanente com os diversos atores envolvidos nos permite ter uma visão mais complexa da realidade das intervenções, orientando a avaliação e aumentando sua relevância.

Para além da pesquisa, construir pontes entre atores-chave nos procesos de intervenção

O trabalho articulado dos três grupos de pesquisa para o evento Diálogos SALURBAL foi uma proposta de encontrar pontos em comum e divergências entre setores da sociedade envolvidos e compartilhar desafios e soluções na implementação e avaliação de intervenções de transformação urbana na América Latina.

A principal lição aprendida com essa experiência é a relevância de gerar espaços de troca e conexão entre diferentes atores e a pesquisa acadêmica em saúde urbana. Espaços de diálogo entre os países da região ampliam oportunidades de conexão e aprendizado mútuo entre atores diversos que desempenham papéis complementares em cidades latino-americanas: Ouvir e reconhecer-se nas experiências de outros gestores públicos e moradores e moradoras de territórios que passam ou passaram por intervenções foi um dos aspectos mais valorizados pelos participantes do evento e, em particular, ouvir as experiências positivas e recomendações a partir da perspectiva crítica dos representantes das comunidades de cada país.

Um importante desafio que se coloca é o de sustentação das pontes criadas, de como manter as conexões ativas entre nós e os participantes do evento dos três setores e o público. Essas conexões são fundamentais para que avaliações de impacto de intervenções de transformação urbana sobre a saúde e a qualidade de vida das pessoas possam incorporar a compreensão da complexidade do espaço urbano, das intervenções urbanas e das relações que ali se entrelaçam, além de contribuir para a democratização do conhecimento em todas as esferas e consequente para a melhor implementação das próprias intervenções e outras políticas

públicas relacionadas. O contato continuado com os participantes e o público espectador permitiria também a avaliação da organização do espaço do evento, o que é de grande relevância para orientar outros espaços de caráter intersetorial e internacional.

O Diálogo "Transformações Urbanas, Participação e Saúde: Aprendizados do Brasil, Chile e Colômbia" foi uma iniciativa inovadora e proporcionou um espaço de criação de pontes entre equipes de pesquisa, gestores públicos e moradores das áreas de intervenção nos três países, além de reflexões importantes no campo da pesquisa para uma abordagem mais sensível e aberta à complexidade das intervenções, do ambiente urbano e dos atores envolvidos.

Investigadoras principais responsáveis pelos grupos de pesquisa:

Alejandra Vives Vergara - UC Chile

Waleska Teixeira Caiaffa - OSUBH/UFMG

Olga Lucia Sarmiento - Universidad de los Andes

